



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PORTO NACIONAL  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA - LICENCIATURA**

**HOSANA MOURA FERREIRA**

**AS GEO-GRAFIAS NA BIBLIOTECA ESCOLAR: OLHARES  
DOS PROFESSORES DE GEOGRAFIA DO MUNICÍPIO DE  
PORTO NACIONAL – TO SOBRE AS POTENCIALIDADES  
DAS BIBLIOTECAS ESCOLARES**

**PORTO NACIONAL, TO  
2022**

**Hosana Moura Ferreira**

**As Geo-grafias na Biblioteca Escolar: Olhares dos professores de geografia do município de Porto Nacional – TO sobre as potencialidades das bibliotecas escolares.**

Artigo apresentado à Universidade Federal do Tocantins (UFT), Campus Universitário de Porto Nacional para obtenção do título de licenciado em geografia.

Orientador: Prof. Dr. Daniel Mallmann Vallerius

**PORTO NACIONAL, TO  
2022**

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins**

---

F383g Ferreira, Hosana Moura.

As geo-gráfi-as na biblioteca escolar: Olhares dos professores de geografia do município de Porto Nacional - TO sobre as potencialidades das bibliotecas escolares. / Hosana Moura Ferreira. – Porto Nacional, TO, 2022.  
32 f.

Artigo de Graduação - Universidade Federal do Tocantins – Câmpus Universitário de Porto Nacional - Curso de Geografia, 2022.

Orientador: Daniel Mallmann Vallerius

1. Biblioteca escolar. 2. Ensino de geografia. 3. Percepção dos professores. 4. Potencialidades das bibliotecas escolares no ensino de geografia. I. Título

**CDD 910**

---

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFT com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

**As Geo-grafias na Biblioteca Escolar: Olhares dos professores de geografia do município de Porto Nacional – TO sobre as potencialidades das bibliotecas escolares.**

Artigo apresentado à UFT – Universidade Federal do Tocantins – Campus Universitário de Porto Nacional, Curso de Geografia para a obtenção do título de licenciado e aprovado em sua forma final pelo Orientador e pela Banca Examinadora.

Data de aprovação: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Banca Examinadora

---

Prof. Dr. Daniel Mallmann Vallerius, UFT

---

Prof. Dr. Marcília Oliveira Bispo, UFT

---

Prof. Dr. Vera Lúcia Aires Gomes da Silva, UFT

*Dedico este trabalho à minha mãe, marido,  
filhas e todos os meus excelentes professores  
que contribuíram direta e indiretamente para  
a minha formação acadêmica. Glorifico a  
Deus pois até aqui Ele tem me sustentado.*

## **AGRADECIMENTOS**

À Deus, que é um pai presente, cuidadoso que sempre me deu forças para continuar.

À minha mãe, Maria Elinda, que sempre esteve mim apoiando e motivando.

Ao meu marido Jaziel e filhas Maria Flor e Maria Paula, que são meus companheiros, apoio, sustento e motivação para vencer essa jornada.

Aos meus irmãos, familiares e amigos, em especial minha irmã gêmea Rosana e sobrinha Mariana, por todo apoio.

Aos meus irmãos em Cristo Jesus, Pr. Edimilton, Ir. Luciana e seus filhos Ir. Suellen e Ir. João Paulo que sempre estão prontos a ajudar e como tem me ajudado!

À Ir. Maria Pereira, que sempre esteve me ajudando e motivando bem de pertinho, juntamente com sua filha e minha grande amiga, Ir. Anne Karielly e sua família.

Ao C.S.C.J. na pessoa da diretora e minha grande amiga, Lílian F. B. Moura, por todo cuidado, confiança e amor que tem por mim, a minha gratidão a esta instituição que muito me agrega.

Aos meus Professores, em especial meu professor e orientador Daniel Vallerius, que não mediu esforços para me ajudar a desempenhar um ótimo aprendizado. Sempre dedicado, é um excelente e exemplar profissional.

Ao PIBID, na pessoa do professor coordenador Rosemberg e professor supervisor Geovani pelos ricos e trocas de ensinamentos.

À Secretária Acadêmica do Curso de Geografia Perla Cruz do Nascimento Venturini (em memória), que desempenhou seu papel com excelência.

A todos os docentes entrevistados para obtenção da problematização deste trabalho;

Aos meus colegas de classe, em especial a Karolayne, Márcia, Ana Paula, Cíntia, Rose, Fabiana, Kelly, Patrícia, Joacy... todos da tudo 2019/1, que por sinal, nos consideramos uma família.

A todos os departamentos organizacionais da UFT campus de Porto Nacional que contribuíram indiretamente na minha formação que está desde à segurança, biblioteca, laboratórios, secretarias e serviços gerais.

## RESUMO

Este trabalho analisou a percepção dos professores de geografia sobre as potencialidades das bibliotecas escolares (BEs) de Porto Nacional – TO para o apoio de suas práticas pedagógicas. Para isso, realizou-se uma pesquisa exploratória, tendo empregado o questionário de forma remota, via plataforma Google Docs como o instrumento de coleta de dados. Tem ainda uma dimensão qualitativa e apresenta como sujeitos os professores de geografia de escolas públicas e privadas de Porto Nacional. A revisão bibliográfica foi feita no âmbito da formação de professores, prática de ensino de geografia, biblioteca escolar e da biblioteca enquanto um espaço geográfico. Os resultados apontaram a presença (ou não) das bibliotecas escolares nas escolas de nossa cidade. A frequência e as motivações dos professores de geografia no que tange ao uso da BE, traçamos um perfil dos nossos sujeitos e obtivemos também um pouco sobre sua prática docente. Entende-se que esta temática é importante porque toda escola (possivelmente o nosso futuro local de trabalho) tem ou deveria ter uma BE, e é recomendável conhecer e usar esses espaços escolares da melhor maneira possível. Assim, esta investigação sinaliza para a importância de que toda a comunidade escolar seja estimulada a refletir sobre as potencialidades da biblioteca escolar no ensino-aprendizagem. Sugere-se aos gestores escolares e autoridades responsáveis, que sejam parceiros na busca pela mitigação dos desafios que causam a pouca frequência dos professores de geografia na BE e que esses, por sua vez, busquem também possíveis soluções.

**Palavras chave:** Biblioteca escolar; Ensino de geografia; Percepção dos professores.

## ABSTRACT

This research analyzed the perception of geography teachers about the potential of school libraries from Porto Nacional (TO) from the support of their pedagogical practices. In this way, an exploratory research was carried out, using the questionnaire remotely, by Google Docs platform as the main data instrument collection. This paper has also a qualitative dimension and presents the Geography teachers from public and private schools from Porto Nacional as their subjects. The literature review was made around the teachers's training issues, practice of teaching geography, school library themes, and the library as a geographical space. The results indicated the presence (or not) of the school libraries in our city. The frequency and motivations of geography teachers to use the school Libraries, and plus of that, we draw a profile of our subjects and also obtained a little about his teaching practice. It is understood that this theme is important due to every school have (or should) a library, and it is advisable to know and use these school spaces in the best possible way. Thus, the investigation points to the importance of the entire school community is encouraged to reflect on the potential of the school library in teaching-learning. Suggested that school managers that they are partners in the search for the mitigation of the challenges that cause the low attendance of geography teachers in this spaces and that these, in turn, also seek for possible solutions.

**Keywords:** School Library, Geography Teaching, Teacher's perception.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Gráfico 01: Formação docente dos sujeitos da pesquisa.....	16
Gráfico 02: Tempo de docência dos sujeitos da pesquisa .....	16
Gráfico 03: Frequência de utilização da BE, durante um mês.....	18
Gráfico 04: Ida dos alunos a biblioteca com orientação do professor .....	19
Gráfico 05: Objetivo para levar os alunos à biblioteca .....	20
Gráfico 06: Qualificação de uma maneira geral da biblioteca escolar.....	20
Gráfico 07: Qualificação da biblioteca sobre o acervo no que tange a geografia.....	21
Gráfico 08: Uso de algum livro da biblioteca na sua aula de geografia, para além do livro didático.....	22

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>11</b>
<b>1.1 E por que estudar a biblioteca escolar?.....</b>	<b>13</b>
<b>1.2 Como está o quadro em Porto Nacional? .....</b>	<b>14</b>
<b>2 E POR ONDE CAMINHAMOS? .....</b>	<b>15</b>
<b>3 ANÁLISE DOS RESULTADOS.....</b>	<b>16</b>
<b>3.1 Contexto da pesquisa .....</b>	<b>16</b>
<b>3.2 Perfil dos sujeitos.....</b>	<b>16</b>
<b>3.3 Prática docente dos sujeitos com as respectivas bibliotecas escolares.....</b>	<b>18</b>
<b>4 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>26</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>28</b>
<b>APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO APLICADO AOS SUJEITOS DA PESQUISA - INSTRUMENTO DE PESQUISA 01.....</b>	<b>30</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Uma formação de professores adequada serve como alicerce para construir escolas, cidadãos e profissionais mais competentes, éticos e humanos. Com isso, é na formação docente que se deve pensar na importância da utilização da Biblioteca Escolar – (BE), em estratégias que permitam que o professor tenha um olhar voltado para ela, e que faça um bom uso dela, isso é, conhecer, frequentar, utilizar o espaço/estrutura, recursos e acervo concatenado ao ensino de geografia e isso, também com o apoio do bibliotecário.

O contexto contemporâneo requer que o professor de Geografia se atente para as suas limitações, e eleve a sua competência e formação profissional, que assume um posicionamento embasado em práticas pedagógicas que visam atender as demandas atuais.

Neste sentido, elementos que nos remetam a construção cotidiana de uma Geografia que fuja da dimensão mnemônica e de um ensino puramente tradicional são importantes para qualificar a educação geográfica. Hoje, mais do que em qualquer momento de nossa história - com a dinamicidade e a fluidez do mundo atual -, o desenvolvimento do senso crítico, da capacidade de leitura de mundo e de uma prática que estimule o sujeito a consolidar, de fato o seu protagonismo no processo de ensino-aprendizagem, são pontos muito relevantes a serem alcançados no exercício da docência.

Neste contexto, defende-se aqui uma geografia que não perca de vista a construção e difusão de saberes que possibilitem o raciocínio geográfico e a consciência espacial e que desenvolvam também o senso crítico-analítico, a atuação responsável no espaço geográfico e o exercício da cidadania, e assim, buscando ofertar ferramentas para que o estudante compreenda da melhor maneira possível o mundo em que vive, em suas múltiplas escalas.

É necessário também que o professor desperte o educador que vive dentro dele! pois, segundo Alves (1980), em seu livro conversas para quem gosta de ensinar, há uma diferença entre professor e educador. a saber, o professor como função, funcionário, organizado, segue a instituição, especialista em reprodução, não se diferencia aos demais professores, logo, são descartáveis. já o Educador é uma pessoa, identidade, tem história, tem fala, visão, paixões, amor, esperança, entende que aluno também tem história, sentimentos e faz essa relação professor-aluno.

Este professor-educador conta com um espaço importante de apoio para as suas práticas e proposições didáticas na escola, que é a biblioteca escolar (BE). É importante sublinhar que não é muito comum na geografia encontrar trabalhos que abordem a mesma, mas defendemos que é um espaço geográfico. Pois, segundo Milton Santos, em seu livro A

Natureza do Espaço (2006), “o espaço é formado por um conjunto indissociável, solidário e contraditório de sistemas de objetos e sistemas de ações, não considerados isoladamente, mas como o quadro único no qual a história se dá”. O autor nos diz que o espaço geográfico deve ser considerado como algo que participa igualmente da condição do social e do físico, um híbrido. Sendo assim, a BE pode ser entendida como um espaço geográfico.

É possível ainda entender a biblioteca escolar como um espaço de relações sociais, políticas e pedagógicas que contribui, potencialmente, para a produção e formação de leitores autônomos, críticos, criativos e competentes.

Assim, defende-se aqui que a BE se mostra fundamental tanto como um espaço formativo e como centro de condução ao bem-estar e espírito comunitário.

Concordando com Andrade (2007), que diz no livro *Biblioteca escolar: temas para uma prática pedagógica* que “A biblioteca, instituição milenar que durante séculos garantiu a sobrevivência dos registros do conhecimento humano, tem agora seu potencial reconhecido como partícipe fundamental do complexo processo educacional”, reforça-se, novamente, a nossa crença no seu relevante papel no contexto escolar.

A BE reúne os resultados das atividades humanas e atua como a gente no processo de construção e transformação das sociedades, pois é movida/organizada por seres humanos e influencia a vida de quem nela convive. Ela tem duas interfaces, participa igualmente da condição do social e físico, sendo o social as ações, atuações das pessoas que nela compõem e físico os objetos, os livros, acervo híbrido.

As diretrizes da IFLA<sup>1</sup> definem a biblioteca escolar como:

A biblioteca escolar é um espaço de aprendizagem físico e digital na escola onde a leitura, pesquisa, investigação, pensamento, imaginação e criatividade são fundamentais para o percurso dos alunos da informação ao conhecimento e para o seu crescimento pessoal, social e cultural. Este lugar físico e digital é designado por vários termos (por exemplo, centro de mídia, centro de documentação e informação, biblioteca/ centro de recursos, biblioteca/ centro de aprendizagem), mas a biblioteca escolar é o termo mais utilizado e aplicado às instalações e funções. (2016 p.19)

Assim, é possível compreender que a BE está diretamente ligada ao processo de

---

<sup>1</sup> Fundada em 1927, a Federação Internacional de Associações e Instituições Bibliotecárias (International Federation of Library Associations and Institutions), IFLA, foi uma das primeiras organizações não-governamentais, sem fins lucrativos, a promover a causa dos bibliotecários. Sua função básica é encorajar, patrocinar e promover a COOPERAÇÃO INTERNACIONAL, o DEBATE e a INVESTIGAÇÃO em todos os campos da atividade bibliotecária e a compartilhar suas descobertas com a comunidade bibliotecária como um todo, para o maior bem da Biblioteconomia.

desenvolvimento intelectual dos indivíduos. E que com base no currículo escolar, os bibliotecários e professores podem, a partir dela, desenvolver ações para o ensino e aprendizagem.

O sucesso da BE é medido em termos da sua capacidade de apoiar a todos os membros das comunidades, de garantir o acesso livre e igualitário e atender as necessidades de informação e realizar o seu potencial. A biblioteca escolar insere-se dentro da escola como órgão fundamental de atuação no processo de ensino-aprendizagem. Também se caracteriza pelo seu papel em promover o gosto pela leitura e a formação de novos leitores (SILVA, 1995; MOTA, 2004).

No que tange a Base Nacional Comum Curricular - BNCC, é importante pontuar que ela não aborda a Biblioteca em um capítulo específico. De uma maneira geral, nas 600 páginas do documento, ela é citada poucas vezes, sendo possível localizar uma citação em uma habilidade, a saber a EF35LP02 na página 115, a qual faz menção ao trabalho com a formação de leitores, incentivo à leitura.

Através da leitura o estudante trabalha a criatividade, a imaginação e a reflexão. Os benefícios do hábito da leitura são muitos, e como a geografia solicita não apenas só leitura de texto, como também leitura de mapas, gráficos, figuras e tabela, a biblioteca se mostra como uma possível aliada na prática docente do professor de geografia.

É por isso que este trabalho tem o objetivo geral de pesquisar e analisar quais são os olhares que os professores de geografia dedicam para a biblioteca escolar e quais as potencialidades que essa eventualmente oferece para uma prática docente (ainda mais) qualificada em geografia. Já os seus objetivos específicos são: a). Identificar a presença (ou não) das bibliotecas escolares nas escolas públicas de Porto Nacional; b) Conhecer a frequência e a motivação (ou não) dos professores de Geografia no que tange a utilização das bibliotecas escolares; c) Refletir sobre a importância das BEs na docência escolar – e na prática docente em Geografia mais especificamente.

### **1.1 E por que estudar a biblioteca escolar?**

Este trabalho é importante porque todas as escolas têm uma BE ou deveriam ter pela LEI Nº 12.244 de 24 de maio de 2010, que dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do País. Conforme essa lei, todas as instituições de ensino, públicas ou privadas deverão contar com uma biblioteca, sendo também, obrigatório ter no mínimo um

livro para cada aluno matriculado na instituição e respeitar a profissão do bibliotecário. A mesma lei indicava um prazo de no máximo dez anos para os estabelecimentos escolares se adequarem a tais normativas. Ou seja, até o ano de 2020 todas as instituições de ensino Brasileiras deveriam contar com uma BE.

## **1.2 Como está o quadro em Porto Nacional?**

Conforme o levantamento fornecido pela DRE – Diretoria Regional de Ensino de Porto Nacional, o cenário de nossa cidade sobre as Unidades Escolares da rede pública estadual com Bibliotecas, são que existem 16 escolas (Escola Especial Mãe Tia Eulina Braga; Colégio Estadual Angélica Ribeiro Aranha; Escola Estadual Irmã Aspásia; Escola Estadual Dom Domingos Carrerot; Escola Estadual Brasil; Cem Professor Florêncio Aires; Escola Estadual Dom Pedro II; Colégio Estadual Marechal Artur da Costa e Silva; Escola Estadual Ana Macedo Maia; Cem Félix Camoa; Colégio Estadual Pedro Ludovico Teixeira; Escola Estadual Alcides Rodrigues Aires; Escola Estadual Carmênia Matos Maia; Escola Estadual Alfredo Nasser; Escola Família Agrícola; Colégio Militar do Estado do Tocantins Custódia da Silva Pedreira), e que apenas a primeira não tem biblioteca escolar. E consta também que a única unidade escolar de rede privada escolhida para esta pesquisa, também possui uma biblioteca escolar.

Destaca-se que a autora deste trabalho trabalha há mais de 3 anos como auxiliar em uma biblioteca de um estabelecimento escolar privado em Porto Nacional e pela própria experiência entende que se faz necessário o uso e incentivo do uso da BE, por acreditar e defender que esta contribui firmemente no processo de ensino aprendizagem.

Neste sentido, concorda-se com Campello (2005, p. 8) quando diz que a biblioteca escolar, mais do que um estoque de conhecimentos, pode constituir-se em um espaço adequado para desenvolver nos alunos o melhor entendimento do complexo ambiente informacional da sociedade contemporânea.

Pontua-se ainda que, além de oferecer um ambiente favorável ao aprendizado, com ferramentas e suportes informacionais que contribuem para o desenvolvimento, reflexão e discussão deve disponibilizar um profissional que possa trabalhar de forma significativa em parceria com professores, coordenadores e alunos: o bibliotecário (Wellichan, 2017).

Diante do exposto, reforça-se o objetivo geral anteriormente evocado e apostamos uma vez mais na potencialidade que as BEs possuem para qualificar a prática docente do professor – não apenas de Geografia, mas seguramente, também dele.

## 2 E POR ONDE CAMINHAMOS?

Este trabalho de conclusão de curso é um artigo científico, com um caráter de pesquisa exploratória, tendo empregado o questionário como o principal instrumento de coleta de dados. Tem ainda uma dimensão qualitativa e apresenta como sujeitos os professores de geografia de escolas públicas e privadas de Porto Nacional - TO.

Os procedimentos metodológicos utilizados no decorrer deste exercício investigatório partiram de uma Revisão Bibliográfica, que se deteve mais especificamente no âmbito da formação de professores, prática de ensino de geografia, biblioteca escolar e da biblioteca enquanto um espaço geográfico.

Em um segundo momento, delimitou-se o recorte espacial da pesquisa - no caso, a área urbana do município de Porto Nacional. Em seguida, delimitamos os sujeitos, á saber, os professores de Geografia de escolas que se localizam na área urbana de Porto Nacional.

Á posteriori, foram elaborados os questionários, contendo 16 questões e disponibilizados aos sujeitos pela plataforma Google Docs. A sua aplicação, em outro momento, foi realizada no período de 18 de setembro a 12 de outubro de 2022.

Ao final, foram obtidas 10 respostas ao instrumento de coleta. Assim, o número de sujeitos compreendidos pela pesquisa chegou a uma dezena. Dentre estes, 08 são docentes que atuam na rede pública e 02 na rede privada. Esta discrepância pode ser explicada pelo fato de que Porto Nacional possui poucas escolas privadas. Cabe observar que a autora deste trabalho atua na presente data em uma escola privada – o que facilitou o contato com estes professores especificamente.

Após, realizou-se as respectivas análises e a redação deste texto.

### **3 ANÁLISE DOS RESULTADOS**

#### **3.1 Contexto da pesquisa**

A coleta de dados para esta pesquisa foi realizada no período de 18 de setembro a 12 de outubro de 2022. A princípio foi pensado em um contato com as escolas posteriormente entregar pessoalmente aos professores de geografia. Todavia, ao analisarmos o contexto (deslocamento, conciliação de agenda entre outros), optamos por aplicar os questionários de forma remota. Para a sua viabilização, utilizamos a plataforma Google Docs – tanto para elaborar como para disponibilizar o link de acesso ao questionário para os professores/sujeitos da pesquisa.

Os respectivos contatos foram obtidos através da ação dos coordenadores das escolas, de colegas da UFT que, durante este período de incursão a campo estavam desenvolvendo o estágio supervisionado, bem como a prospecção de novos sujeitos a partir da indicação dos primeiros respondentes.

O nosso principal instrumento de coleta de dados foi um questionário (aberto/fechado) com 16 questões. De uma maneira geral, este foi dividido em duas partes, onde a primeira buscava traçar um perfil dos respondentes e a segunda versava mais especificamente sobre as interfaces da prática docente dos sujeitos com as respectivas bibliotecas escolares.

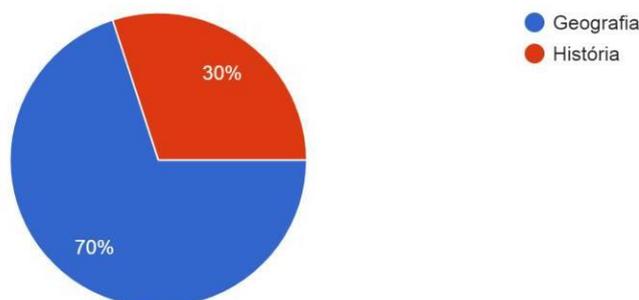
#### **3.2 Perfil dos sujeitos**

No que tange o perfil dos sujeitos, foi possível observar que do total, 70% eram homens e 30% mulheres. Frente às respectivas faixas etárias, verifica-se que 40% deles têm entre 25 a 34 anos; 20% têm entre 35 a 44 anos; 20% têm entre 45 a 54 anos e 20% têm entre 55 a 64 anos. No âmbito da formação inicial, nota-se que esta é majoritariamente em Geografia – ainda que, registre-se, existam professores compreendidos pela pesquisa que possuem formação em História, mas que acabam ministrando aulas de Geografia (vide Gráfico 01).

**Gráfico 01: Formação docente dos sujeitos da pesquisa.**

Formação inicial/ graduação

10 respostas



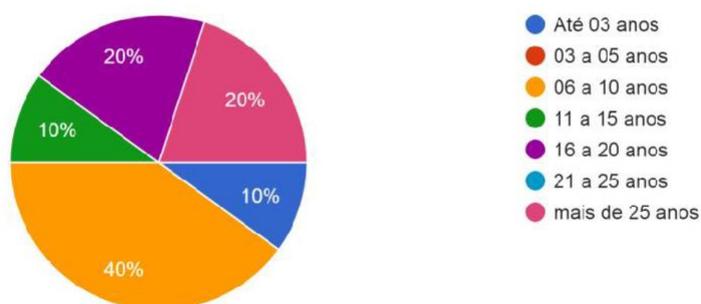
Fonte: Pesquisa da autora (2022).

No que diz respeito ao tempo de docência, aponta-se que o grupo dos nossos sujeitos é composto por professores que, em sua ampla maioria, possuem uma considerável experiência docente, afinal 90% deles atuam há pelo menos 06 anos na profissão (vide gráfico 02).

**Gráfico 02: Tempo de docência dos sujeitos da pesquisa.**

Tempo de docência

10 respostas



Fonte: Pesquisa da autora (2022).

A partir do apontado no gráfico 02, podemos considerar que, em tese, um grupo de professores mais experientes têm maiores e melhores condições para conhecer os espaços da escola, e, de forma especial, a Biblioteca Escolar (BE). Contudo, será que isto se efetiva na prática? É uma das perguntas que nos movem e que será objeto de nossa análise mais adiante.

Por sua vez, no que se refere ao vínculo empregatício, encontramos um cenário de relativa precarização, onde, apesar de a ampla maioria dos sujeitos apontar um vínculo com a escola pública, apenas 10% destes são concursados (os demais – que representam 70% do total dos sujeitos) são contratados. E 20% dos respondentes possuem vínculo empregatício sob as normas da CLT (justamente aqueles vinculados à rede privada de ensino).

Este é um dado que, para nós, soa relevante, dado que, espera-se um vínculo potencialmente mais fluido do professor com o espaço escolar onde atua sob contrato, se comparado àqueles colegas concursados. A rotatividade destes profissionais entre as escolas é mais elevada e ficam sujeitos aos ventos e humores de políticos locais.

### **3.3 Prática docente dos sujeitos com as respectivas bibliotecas escolares**

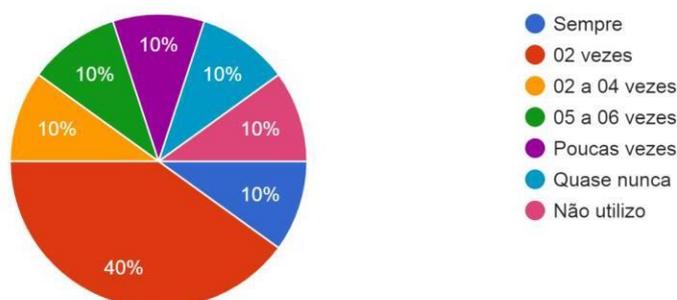
Para conhecer um pouco sobre a prática docente dos professores/sujeitos da pesquisa, foram elaboradas as 10 perguntas seguintes que tem por objetivo compreender sobre as práticas docentes desses sujeitos, concatenadas na biblioteca escolar. Se faz necessário uma observação: os nomes dos respondentes do questionário que serão aqui citados são fictícios, preservando assim a identidade dos sujeitos da pesquisa.

A primeira pergunta foi sobre a frequência de utilização da biblioteca escolar, num período de um mês. Com base nos dados coletados, a grande maioria utiliza as bibliotecas, mas tem também quem utiliza poucas vezes e não utiliza. E alguns sujeitos responderam que utilizam a BE 2 vezes ou mais dependendo da demanda. (vide Gráfico 03).

### Gráfico 03: Frequência de utilização da BE, durante um mês.

Durante o mês quantas vezes você utiliza a biblioteca escolar?

10 respostas



Fonte: Pesquisa da autora (2022).

Foi possível analisar que uma das razões dessa frequência dos professores na biblioteca escolar se deve ao fato do livro didático ficar neste local. Com isso, os professores levam seus alunos com frequência para ela com a finalidade, muitas das vezes para realização de pesquisas em livro didático.

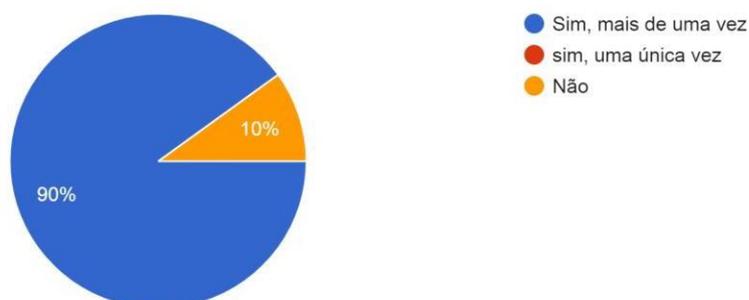
Quando se pergunta sobre as categorias de livros que os professores buscam na biblioteca, como por exemplo literatura, livros didáticos etc. Os resultados que encontramos apontam que os livros didáticos são majoritariamente utilizados. Quando não são utilizados sozinhos, tem complementos como é a resposta da Jhessyka que falou da seguinte forma: “Livro didático: Geografia do saber, livro diversificado de outras disciplinas, como Filosofia, Sociologia”.

No que diz respeito à ida dos alunos à biblioteca com orientação do professor, foi feita a seguinte pergunta: Você já levou os seus alunos para a biblioteca da sua escola? E como devolutiva, obtivemos um total de 90% de professores que já levaram os seus alunos mais de uma vez à Biblioteca Escolar (vide Gráfico 04).

#### Gráfico 04: Ida dos alunos a biblioteca com orientação do professor.

Você já levou seus alunos para a biblioteca de sua escola?

10 respostas



Fonte: Pesquisa da autora (2022).

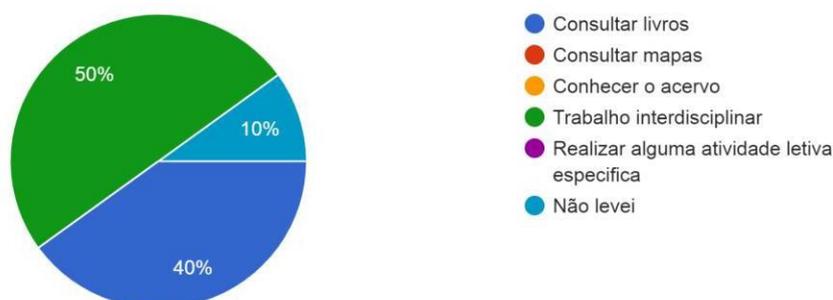
E para complementar essa pergunta, foi feita uma outra logo em seguida aos sujeitos que responderam positivamente à questão anterior, para descobrir as motivações do docente quando optou por levar seus alunos a BE. Perguntamos dessa forma, pois ao levarem os seus alunos na biblioteca o professor faz ou deveria fazer um planejamento com um objetivo de aprendizagem ou objetivo da aula.

E com isso, podemos também analisar se os professores fazem uso de todo o potencial da biblioteca escolar, onde podemos citar o auxílio no ensino aprendizagem, incentivo à leitura, recursos que qualificam a aula, como por exemplo: o acervo híbrido/acervo em meio físico ou em meio digital. É um ambiente aconchegante e prazeroso, local propício para o enriquecimento do conhecimento entre outros.

### Gráfico 05: Objetivo para levar os alunos à biblioteca.

Com qual objetivo você levou seus alunos a biblioteca?

10 respostas



Fonte: Pesquisa da autora (2022).

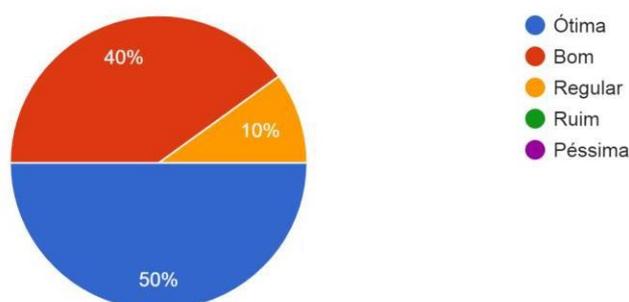
Aponta-se que entre as opções indicadas (Consultar livros; consultar mapas; conhecer o acervo; Trabalho interdisciplinar; realizar alguma atividade letiva específica; Não levei), a maioria do grupo dos nossos sujeitos utilizam a biblioteca escolar para realizar trabalhos interdisciplinares e consultar livros.

Quando perguntados sobre a qualificação de uma maneira geral da biblioteca escolar, os professores apontam estarem muito satisfeitos. Sendo apenas 10% dos sujeitos que apontam a biblioteca de sua escola como regular (vide Gráfico 06).

### Gráfico 06: Qualificação de uma maneira geral da biblioteca escolar.

De uma maneira geral, como você qualifica a biblioteca da sua escola?

10 respostas



Fonte: Pesquisa da autora (2022).

Os resultados que encontramos sobre a qualificando a biblioteca escoar, de uma maneira geral, mostram que os professores estão muito satisfeitos, 90% dos mesmos, estão qualificando

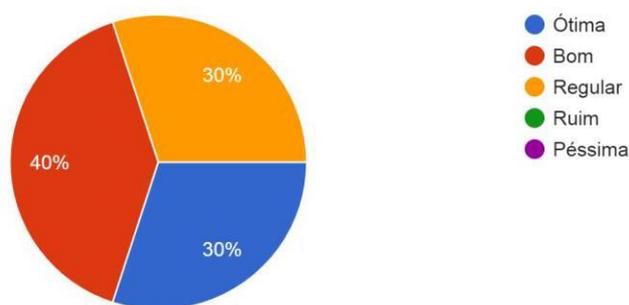
a BE como ótima ou boa. Sendo assim, podemos entender que as Bes estão em bom estado de conservação e desenvolvendo bem o seu papel.

Já no que diz respeito ao acervo da biblioteca no que tange a geografia, os professores em sua maioria consideram bom (vide Gráfico 07).

#### Gráfico 07: **Qualificação da biblioteca sobre o acervo no que tange a geografia.**

Como qualifica a biblioteca da sua escola, sobre o acervo no que tange a geografia?

10 respostas



Fonte: Pesquisa da autora (2022).

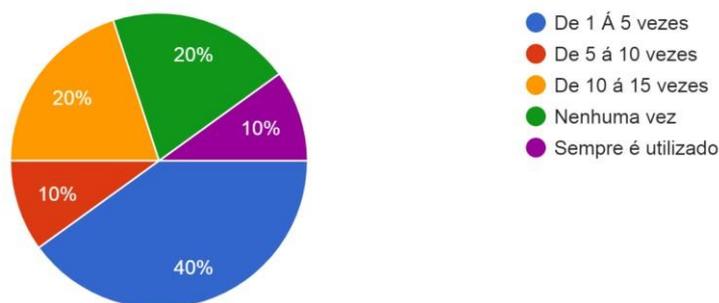
Os resultados apontam que no que diz respeito ao acervo de geografia, a maioria dos professores se dizem satisfeitos, mas 30% responderam a opção “regular”, apontando que o acervo em geografia ainda pode melhorar.

Sobre a prática docente concatenada ao acervo da biblioteca para além do livro didático durante um ano, os professores responderam quantas vezes por ano fizeram uso de algum livro da biblioteca na sua aula de geografia, para além do livro didático que os estudantes dispõem (vide Gráfico 08).

### Gráfico 08: Uso de algum livro da biblioteca na sua aula de geografia, para além do livro didático

Quantas vezes por ano você fez uso de ALGUM livro da biblioteca na SUA aula de GEOGRAFIA, para além do livro didático que os estudantes dispõem?

10 respostas



Fonte: Pesquisa da autora (2022).

Os resultados mostram que 20% dos professores não fazem uso de algum livro da biblioteca para além do livro didático que os estudantes dispõem. Ao mesmo tempo, a maioria dos sujeitos da pesquisa utilizam a mesma durante o ano, sendo que 40% deles responderam que este uso é recorrente (ao menos cinco vezes por ano).

Quando perguntados se a biblioteca escolar qualifica a sua aula? Se sim, de quais formas? Os resultados apontam que 10% responderam que não qualifica, 10% responderam que não fazem uso da biblioteca escolar, 10% não responderam essa questão e 70% responderam que sim e contextualizam as suas respostas.

Neste momento, partilha-se algumas das manifestações expressas pelos sujeitos:

- *A mesma dá suporte tanto para o professor quanto para os estudantes aprimorar o conhecimento (João);*
- *Sim, com suporte de livros impressos para desenvolvimento cognitivo dos estudantes (Aurora);*
- *Sim, com apoio em alguns trabalhos realizados pelos profissionais que trabalham nela. Ex : confecção de cartazes e temas de alguns trabalhos. (Clarice);*
- *Sim. Disponibilizando recursos didáticos, ex: mapas, globos, livros diversos. (Pedro);*
- *Sim! Trabalho interdisciplinar (Maria Antônia).*

Estas vozes são importantes e demonstram o que os professores de Geografia acabam buscando ao fazer uso das bibliotecas escolares no contexto de Porto Nacional.

Neste mesmo sentido, quando perguntados aos professores se tem algum recurso da biblioteca que lhe chama a atenção no que tange o ensino aprendizagem e se sim, quais são, os resultados que obtivemos foram que 20% responderam que não, 10% não responderam e o restante, totalizando 70%, responderam positivamente. Dentre os recursos por eles mencionados, foram recorrentes os livros didáticos, livros em geral, mapas, globo, interação pedagógica e outros.

Evidencia-se através do instrumento de pesquisa – questionário – que o tempo de docência dos nossos sujeitos são em sua maioria, superiores a 10 anos, indicando uma relevante experiência docente, facilitando assim, em tese, uma melhor ambientação aos espaços escolares, e de forma especial, a BE. Entretanto, foi possível observar que o vínculo empregatício dos sujeitos da pesquisa é em sua maioria contratos, o que pode significar em uma maior rotatividade, não desenvolvendo uma carreira necessariamente em apenas uma ou duas escolas. E isso, pode ser uma das possíveis causas para a não utilização com frequência das Bes – uma eventual dificuldade na apropriação deste espaço.

Percebe-se, conforme os dados levantados, que os sujeitos da pesquisa fazem uso da BE, qualificam-na de uma forma geral como ótima/boa. Apontam que durante um mês, a maioria utiliza 02 vezes, e com o objetivo majoritariamente vinculado ao livro didático. Em contrapartida, 30% dos sujeitos declaram, frente a utilização, que não a fazem ou apenas esporadicamente. No que tange às diferenças nas respostas entre os professores da rede pública e privada, os da última citada são os que menos fazem uso da BE.

Diante desses dados, aponta-se que a maioria dos professores de geografia percebem as potencialidades e as possíveis contribuições das bibliotecas escolares de Porto Nacional – TO para o apoio de suas práticas pedagógicas em geografia. Entretanto, eles não a utilizam com muita frequência. Isso pode ser explicado por vários fatores, sendo que, ao serem questionados acerca das motivações que os levariam a utilizar a BE com maior frequência, 60% dos professores responderam um melhor acervo geral, 20% apontaram que seria um melhor acervo específico de Geografia, 10% responderam Recursos tecnológicos e 10% responderam Diminuição nos conteúdos.

Assim, esta investigação sinaliza para a importância de que toda a comunidade escolar seja estimulada a refletir sobre as potencialidades da biblioteca escolar no ensino-aprendizagem. Pensar em formas para solucionar esses desafios que causam a pouca frequência dos professores e, em como cativar mais leitores, apoiadores para a biblioteca. E vale ressaltar

a importância do planejamento em conjunto entre o professor de geografia com o bibliotecário no desenvolvimento dos trabalhos, visando sempre qualificar a prática do professor e o processo de ensino-aprendizagem, além de otimizar a utilização do espaço da Biblioteca Escolar e o seu acervo.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta investigação abordou os olhares dos professores de Geografia de Porto Nacional sobre as bibliotecas escolares, visando, essencialmente, levantar e analisar as suas percepções sobre as potencialidades das bibliotecas escolares. Entende-se que esta temática é importante porque toda escola (possivelmente o nosso futuro local de trabalho) tem ou deveria ter uma BE, e é recomendável conhecer e usar esses espaços escolares da melhor maneira possível.

Ao realizar esta investigação, foi possível constatar algumas das dimensões que se julga mais relevantes no contexto da utilização das bibliotecas escolares pelos professores de Geografia. Os resultados apontam que esses fazem uso, mas com pouca frequência e isso provavelmente se deve, conforme eles relataram, ao excesso de conteúdo para ministrar, a falta de um melhor acervo geral e específico da geografia, a presença de recursos tecnológicos entre outros.

A maioria dos sujeitos da pesquisa consideram que a BE auxilia e potencializa a sua prática docente. De como os recursos ofertados pela mesma, qualificam a sua aula e para além disso, reconhecem a atuação da BE no processo de ensino-aprendizagem.

Acreditamos que essa realidade de Porto Nacional, não se distingue muito de outras escalas, seja regional ou nacional. Isso porque, infelizmente a BE é muitas das vezes vista como um mero depósito de livros, lugar para o cumprimento de alguma punição e de pouca visibilidade.

Porém ela pode ser atuante na promoção de qualidade de vida. Defende-se esta afirmação ao reconhecer que este é um ambiente importante de aprendizagem e que, para muitos, é um espaço de conforto e de bem-estar. Este espaço também carrega o potencial de contribuir na formação do leitor – o que pode levar a outros benefícios, como por exemplo, o estudante será capaz de aprimorar o seu pensamento geográfico e leitura do mundo; melhorar as relações pessoais, pois os instrumentos que nela compõem, auxilia a comunicação e desenvolvimento intelectual etc.

Também defende-se aqui o trabalho em conjunto entre o bibliotecário e o professor. Essa parceria e planejamento em conjunto é fundamental para o desenvolvimento dos trabalhos.

Assim, entende-se que a BE vem para dar suporte/apoio no desenvolvimento do trabalho do professor de geografia, dado que ela promove o acesso livre e a difusão da informação, o incentivo à leitura, a pesquisa, a investigação, a imaginação, a criatividade, a aquisição de conhecimento, ao pensamento e ajuda a iluminar os pensamentos. É um espaço híbrido (meio físico e meio digital) de aprendizagem na escola que fomenta o crescimento de quem a utiliza,

pessoal, social e cultural.

Com isso, sugere-se aos gestores escolares e autoridades responsáveis, que sejam parceiros na busca pela mitigação dos desafios que causam a pouca frequência dos professores de geografia na BE e que esses, por sua vez, busquem também possíveis soluções. Mas para tudo isso, é preciso que conheçam mais esse espaço geográfico que é a BE, e se apropriem das potencialidades que ela oferece para qualificar as suas aulas. E assim, estes serão ainda mais capazes de se reinventar, em pensar estratégias, projetos para melhor utilizá-la para o ensino de geografia.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Rubem. **Conversas com quem gosta de ensinar**. 1 coleção polemicas do nosso tempo. Cortez Editora, Editora Autores Associados, 1980.

BRASIL. **Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

CAMPELLO, Bernadete Santos. Maria da Conceição, Maria Eugênia Albino Andrade, Márcia Milton Vianna, Paulo da Terra Caldeira, Vera Lúcia Furst Gonçalves Abreu. **A biblioteca escolar - Temas para uma prática pedagógica** 2. ed. 1 reimp. – Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

COSTA, Jéssica Fernandes. **O papel da biblioteca escolar no processo de ensino-aprendizagem** / Jéssica Fernandes Costa. -- Brasília: Universidade de Brasília, 2013.

DUDZIAK, Elisabeth **INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS**. IFLA. IFLA Trend Report 2021 Update. Tradução e adaptação: Elisabeth Dudziak. IFLA, 2022. Disponível em: <https://www.aguia.usp.br/noticias/relatorio-da-ifla-bibliotecas/> Acesso em: 09/09/2022.

**INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS**. Diretrizes da IFLA para BibliotecaEscolar.2015.<https://www.ifla.org/wpcontent/uploads/2019/05/assets/school-libraries-resource-centers/publications/ifla-school-library-guidelines-pt.pdf> Acessado em 09 de setembro de 2022.

GUERRA, Fábio Soares. **Geografia escolar e o papel do professor no contexto contemporâneo**. Ensino em Perspectivas, Fortaleza, v. 1, n. 2, p. 1-9, 2020.

KUHLTHAU, Carol Collier. **O papel da biblioteca escolar no processo de aprendizagem**. In: VIANNA, Márcia Milton; CAMPELLO, Bernadete; MOURA, Victor Hugo Vieira. Biblioteca escolar: espaço de ação pedagógica. Belo Horizonte: EB/UFMG, 1999. p. 9-14. Seminário promovido pela Escola de Biblioteconomia da Universidade Federal de Minas Gerais e Associação dos Bibliotecários de Minas Gerais, 1998, Belo Horizonte

OLIVEIRA, Léia Andrade. **ESCOLA E A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO CARTOGRÁFICO**. 2015.

PAULA, Marcelo Moraes; Maria Angela Gomez Rama, Denise Cristina Christov Pinesso. **Geografia espaço & interação: 8o ano : ensino fundamental : anos finais**. — 1. ed. — São Paulo: FTD, 2018

PEREIRA, G., et al. **O lugar da biblioteca e do bibliotecário na base nacional comum curricular**. Brazilian Journal of Information Science: Research trends, vol. 15, publicação contínua, 2021, e02110, <https://doi.org/10.36311/1981-1640.2021.v15.e02110>.

SANTOS, M. **A Natureza do Espaço: Técnica e Tempo, Razão e Emoção**. 4. ed. 2. reimpr. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006. p.39."

SILVA, Larissa Regina da Silva; Ana Beatriz Almeida da Cunha; Eduardo Santos Rufino; Eliza Pinto de Almeida. **BIBLIOTECA ESCOLAR E SUA IMPORTÂNCIA PARA A EDUCAÇÃO E ENSINO DA GEOGRAFIA**. 2017.

WELLICHAN, Danielle S. P, Renata M. Coelho Faleiro. **A Importância e a Contribuição da Biblioteca no Ambiente Escolar**" em *Só Pedagogia*. Virtuuous Tecnologia da Informação, 2008-2022.

## APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO APLICADO AOS SUJEITOS DA PESQUISA - INSTRUMENTO DE PESQUISA 01

Link: <https://forms.gle/qNiHN1yE6W12bhhe8>

**As Geo-grafias na Biblioteca Escolar: Olhares dos professores de geografia sobre as**

### **potencialidades das bibliotecas escolares no ensino de Geografia**

Os dados aqui coletados serão utilizados meramente para fins acadêmicos (é uma pesquisa para o TCC do curso de licenciatura em Geografia), todas as identidades dos sujeitos serão preservadas. Em caso de dúvidas entre em contato pelo e-mail:  
hosana.moura@mail.uft.edu.br ou hosanamoura.ferreira@gmail.com

hosana.moura@mail.uft.edu.br (não compartilhado) [Alternar conta](#)

#### **\*Obrigatório**

Nome (opcional)

Sua resposta

01) Gênero\*

Feminino

Masculino

02) Idade\*

Até 24 anos

25 á 34 anos

35 á 44 anos

45 á 54 anos

55 á 64 anos

Acima de 65 anos

03) Formação inicial/ graduação em:

\*

03) Formação inicial/ graduação em:

\*

Geografia

História

Filosofia

Sociologia

Outro:

05) Onde trabalha \*

Escola pública

Escola privada

Ambas

06) Vínculo empregatício\*

Contrato

Carteira assinada

Concursado

Outro:

07) Durante o mês quantas vezes você utiliza a biblioteca escolar?

Se sim, descreva qual o objetivo.

Sua resposta

08) Quais os tipos de livros que busca? Exemplo: literatura, livros didáticos...

Sua resposta

09) Você já levou seus alunos para a biblioteca de sua escola?

\*

Sim, mais de uma vez

sim, uma única vez

Não

10) Com qual objetivo você levou seus alunos a biblioteca?

\*

Consultar livros

Opção 2

Conhecer o acervo

Trabalho interdisciplinar

Realizar alguma atividade letiva específica

Não levei

11) De uma maneira geral, como você qualifica a biblioteca da sua escola?

\*Ótima

Bom

Regular

Ruim

Péssima

12) Como qualifica a biblioteca da sua escola, sobre o acervo no que tange a geografia?

\*Ótima

Bom  
Regular  
Ruim  
Péssima

13) Quantas vezes por ano você fez uso de ALGUM livro da biblioteca na SUA aula de GEOGRAFIA, para além do livro didático que os estudantes dispõem?

\*

De 1 Á 5 vezes  
De 5 á 10 vezes  
De 10 á 15 vezes  
Nenhuma vez  
Outro:

14) A biblioteca escolar qualifica a sua aula? se sim, de quais formas?

Sua resposta

15) Tem algum recurso da biblioteca que te chama a atenção no que tange o ensino aprendizagem? se sim, qual ou quais?

Sua resposta

16) O que te faria utilizar com mais frequência a biblioteca da escola?

\*

Melhor acervo geral  
Melhor acervo específico de Geografia  
Melhor atendimento do bibliotecário  
Maior horário de funcionamento  
melhor espaço físico  
Outro: